

VII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA DE FEIJÃO

**8 a 12 de setembro de 2002
Viçosa-MG**

RESUMOS EXPANDIDOS

Departamento de Fitotecnia
Universidade Federal de Viçosa
Viçosa-MG
2002

IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PRODUÇÃO NACIONAL DE FEIJÃO

Dino Magalhães Soares¹, Michael Thung², Homero Aidar¹
e Maria José Del Peloso¹

Procura-se, neste trabalho, através da análise de informações sobre ocupação de área, mão-de-obra, produção e custo da produção, mostrar a importância da agricultura familiar na produção nacional de feijão. O estudo detalhado desta característica de produção foi feita por técnicos da cooperação INCRA/FAO, com base em tratamentos especiais nos levantamentos quantitativos do Censo Agropecuário de 1995-96 (CA).

O feijoeiro é cultivado em todas as regiões brasileiras. Em 1996, de acordo com o CA, essa cultura foi colhida em mais de 4 milhões de ha, representando 11% da área total com lavouras temporárias. Analisando o aspecto de condições de uso da terra pelo produtor e considerando o conjunto das três safras agrícolas, 80% da área é de proprietários, seguidos, em ordem decrescente, por ocupantes, parceiros e arrendatários. A área colhida da primeira safra é quatro vezes superior à da segunda e quase trinta vezes à da terceira safra. A produção total é de 2,1 milhões de toneladas, e a produtividade, de 507 kg/ha. As maiores produtividades são as da terceira safra, para todas as classes de produtores, excetuando-se a produtividade média obtida na segunda safra pelos parceiros que é um pouco maior. Os arrendatários demonstram que conduzem melhor as lavouras de feijoeiros, pois conseguem mais de 50% de produtividade obtida pelos proprietários, que aparecem em segundo lugar. Por outro lado, os ocupantes de área, face à menor produtividade obtida, fazem reduzir a produtividade geral das três safras de feijão de 788 para apenas 507 kg/ha, ou seja, redução de 55% (Tabela 1). O valor total da produção foi de um 1 bilhão de reais (Tabela 2). Deste total, cerca de 684 milhões são provenientes da agricultura familiar, correspondendo a mais de 67% do valor da produção total.

¹Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. E-mail: dino@cnpaf.embrapa.br; homero@cnpaf.embrapa.br; mjpeloso@cnpaf.embrapa.br.
²Consultor Internacional e Bolsista do CNPq, Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. E-mail: thung@cnpaf.embrapa.br.

Tabela 1 - Brasil - Safras de feijão, classes de produtores, área, produção e produtividade

Culturas temporárias	Área em 1000 ha					Produção em 1000 t					Produtividade em kg/ha				
	Prop. ¹	Arr. ²	Par. ³	Oc. ⁴	total	Prop. ¹	Arr. ²	Par. ³	Oc. ⁴	total	Prop. ¹	Arr. ²	Par. ³	Oc. ⁴	total
Feijão (1ª safra)	2.488	127	212	385	3.213	1.134	89	84	143	1.451	456	698	397	372	452
Feijão (2ª safra)	627	33	24	41	726	400	29	15	22	465	638	864	614	520	641
Feijão (3ª safra)	102	20	3	6	131	117	25	2	4	148	1.145	1.227	602	724	1.128
Total três feijão	3.218	181	239	432	4.070	1.652	143	101	169	2.064	513	788	421	391	507
Brasil - total ⁵	29.296	3.788	1.543	1.806	36.435	260.172	68.665	19.755	4.774	353.366					

Fonte: Censo Agropecuário 1995-96 1 Proprietário; 2 Arrendatário; 3 parceiro; 4 ocupante; 5 culturas temporárias

O valor da produção é um dos parâmetros utilizados por Guanziroli et. al. (2000) para classificar a importância da agricultura familiar na produção agrícola nacional, figurando o feijão em nono lugar, entre os dez primeiros produtos (leite, galinhas, gado de corte, milho, soja, suínos, mandioca, fumo, feijão e café). Do total de estabelecimentos familiares existentes no Brasil (Tabela 3), 1,9 milhão de estabelecimentos produzem feijão, correspondendo a 46%.

Tabela 2 Brasil - Valor da produção (em R\$ 1.000) em 1996

Feijão / safras	Condições do produtor (em R\$ 1000)				
	Prop. ¹	Arr. ²	Par. ³	Ocu. ⁴	total
Feijão (1ª Safra)	543.168	36.677	40.580	69.712	690.136
Feijão (2ª Safra)	213.116	15.671	7.919	11.291	247.998
Feijão (3ª Safra)	63.757	12.949	1.045	2.089	79.840
total das três safras	820.041	65.297	49.544	83.092	1.017.974

Fonte: Censo Agrop.1995-96. 1 Propriet.; 2 Arrend.; 3 parceiro; 4 ocupante

Tabela 3 Brasil – Número de estabelecimentos agrícolas

Estabelecimentos	Categoria			
	Familiar	Patronal	Outros ¹	Total
	4.139.369	554.501	165.994	4.859.864

Fonte: Censo Agropecuário 1995/96

1 Inst. religiosas., públicas, não identificadas.

A área média dos estabelecimentos familiares é de 26 ha, correspondendo a 6% da média dos estabelecimentos patronais. As regiões Centro – Oeste e Norte são as que possuem maiores médias de estabelecimentos tanto familiares como patronais (Tabela 4).

Tabela 4 - Área média dos estabelecimentos familiares e patronais (em ha) e pessoal ocupado segundo as diferentes formas de ocupação.

Categoria	NE	CO	N	SE	S	BR
Familiares	17	84	57	30	21	26
Patronais	269	1324	1008	223	283	433
Pessoal ocupado ¹	6.809	551	1.543	2.037	2.840	13.780

Fonte: Censo Agropecuário 1995-96. 1 - Em 1000

Na região Nordeste concentra-se o maior número de estabelecimentos com menos de 5 ha. Apesar desse grupo de área ser 33% superior ao do segundo grupo (5 até 20 ha), ele é menor em área total. Por outro lado, 45% da área total dos estabelecimentos familiares estão em apenas 5,9% do total dos estabelecimentos do grupo acima de 100 ha até 15 MR. Outra característica dessa região é possuir 49% do total de pessoal ocupado nessa categoria de agricultura familiar (Tabela 5).

Tabela 5 - Agricultores Familiares - Estabelecimentos rurais e área, em percentagem, dentro de grupos de área total

REG			5 a 20 ha		20 a 50 ha		50 a 100		100 ha a 15 ¹	
ÃO	Estab.	Área	Estab.	Área	Estab.	Área	Estab.	Área	Estab.	Área
NE	59	6	22	13	11	20	5	19	3	41
CO	9	0	21	3	27	11	19	16	25	71
N	21	1	21	4	23	13	18	21	17	62
SE	26	2	36	14	23	24	10	23	6	37
S	20	3	48	25	23	33	6	19	3	21
Brasil	40	3	30	12	17	20	8	20	6	45

Fonte: Censo Agropecuário 1995/96. 1 Módulos

Elaboração: Projeto de Cooperação Técnica

A mão-de-obra utilizada nos estabelecimentos familiares é da própria família, 30% destes não utilizam nenhum tipo de força animal ou mecânica e 37% não recebem nenhuma assistência técnica. Considerável número de estabelecimentos não emprega tecnologias simples e recomendáveis para a condução das lavouras (Tabela 6).

Tabela 6 - Brasil - Estabelecimentos familiares por tipo de mão-de-obra utilizada e tecnologia empregada

Categorias	N.º de estabelecimentos (em 1000) com:					
	SFM ¹	UFAM ²	EE ³	AT ⁴	AC ⁵	UAC ⁶
Total familiar	2.063	2.077	1.516	690	523	1.520
Só mão-de-obra familiar	1.726	1.457	1.068	437	333	1.041
Mão-de-obra familiar e temp.	91	106	71	33	23	81
Mão-de-obra fam., temp. e perm.	4	9	8	5	3	8
Mão-de-obra fam. e empr. máquinas	17	226	132	91	73	166
Mão-de-obra fam. e demais	225	279	237	125	91	225

Fonte: Censo Agropecuário 1995/96.

Elaboração: INCRA/FAO.

1 só força manual; 2 uso de força animal ou mecânica; 3 energia elétrica

4 assistência técnica; 5 associação cooperativa; 6 uso de adubos e corretivos

Se forem implantadas políticas públicas (fundiária e agrícola) e desenvolvidos projetos de pesquisa e de extensão rural, o perfil do agricultor familiar, responsável por 67% da produção nacional de feijão, será fortalecido e, conseqüentemente, propiciará aumento de produção, produtividade e maior benefício socioeconômico para esse público e para o país.